Memorando 6- 65.559/2025

De: RENATO L. - SECOP - DPL - PRG

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 05/11/2025 às 17:07:06

Prezado Jaildo.

Encaminho proposta da empresa NACIONAL SAFETY EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA (sexta colocada)para análise quanto ao atendimento do descritivo técnico do produto ofertado.

Renato Fogar Lopes Agente de Contratação Portaria nº 32.515/2025

Anexos:

IPT_LAUDOS_TIGER.pdf ITEM_1_CA39810.pdf ITEM_1_FICHA.pdf PROPOSTA_FINAL.pdf



Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

RELATÓRIO DE ENSAIO Nº 1 128 227 - 203

CLIENTE: R.D.V. Ribeiro - ME

CNPJ: 12.998.143/0001-13

Rua Maria Patrocínia de Carvalho, 576 - Vila Rezende

14406-378 - Franca - SP

MATERIAL: Calçado ocupacional.

NATUREZA DO TRABALHO: Ensaios diversos em calçado para fins de renovação do

Certificado de Aprovação (CA), expedido pela Subsecretaria de Inspeção do Trabalho - SIT, por meio da Coordenação-Geral de Segurança e Saúde no Trabalho - CGSST, órgão vinculado à Secretaria de Trabalho - STRAB, da Secretaria Especial de

Previdência e Trabalho - SEPRT.

NORMA DE ESPECIFICAÇÃO: ABNT NBR ISO 20347:2015 - Equipamento de proteção individual - Calçado ocupacional.

REFERÊNCIA: Material recebido: 27.10.2021 e 01.02.2022

Formulário de aprovação carta: 28.10.2021.

Orçamento IPT/FIPT N° 10066/21.

Período de realização dos ensaios: 28.10.2021 a 11.02.2022.

1 INFORMAÇÕES SOBRE A AMOSTRA

Fornecida pelo cliente, representada por 6 pares de calçados (2 pares N° 35, 2 pares N° 40 e 2 pares N° 45), retalhos do material do cabedal, do forro e da palmilha.

Nota: A amostragem/coleta do material foi realizada sob responsabilidade do cliente.

- 1.1 Referência: "TIGER".
- **1.2 Descrição**: "Calçado ocupacional de uso profissional tipo bota, fechamento em cadarço, confeccionado em couro, colarinho em material têxtil, lingueta em couro, forro interno em tecido, palmilha de montagem em fibra sintética, palmilha interna removível em poliuretano, solado de borracha colado e blaqueado".
- **1.3 Cor da amostra**: Cabedal e solado na cor preta.
- 1.4 Tamanhos disponíveis: Do Nº 35 ao Nº 45.



Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

1.5 Classificação do EPI de acordo com o Anexo I da NR-6:

- G EPI para proteção dos membros inferiores
- G.1 Calçado
- d) calçado para proteção dos pés contra agentes abrasivos e escoriantes.

1.6 Fotografias do EPI:



Figura 1 - Calçado ensaiado



Figura 2 - Marcação do calçado

As fotos podem apresentar diferenças de tonalidade em relação às cores originais da amostra.



Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

2 MÉTODOS UTILIZADOS

A amostra foi condicionada e os ensaios foram realizados seguindo as exigências da norma ABNT NBR ISO 20344:2015, item 4.2.

Tabela 1 - Normas e ensaios realizados

NORMA	ENSAIO
Norma Regulamentadora nº 6	Verificação da marcação do nome do fabricante, CA e lote
ABNT NBR ISO 20347:2015, 7	Verificação da marcação no calçado
ABNT NBR ISO 20347:2015, 8	Verificação das informações fornecidas com o calçado
ABNT NBR ISO 20344:2015, 6.2	Altura do cabedal
ABNT NBR ISO 20347:2015, 4 e 5.2.3	Classificação por classe e verificação do fechamento da região do salto
ABNT NBR ISO 20347:2015, 5.3.1.1	Verificação da palmilha de montagem quanto ao uso e construção
ABNT NBR ISO 20344:2015, 5.1	Determinação das características ergonômicas específicas
ABNT NBR ISO 20344:2015, 5.11	Determinação da resistência ao escorregamento
ABNT NBR ISO 20347:2015, 5.4.1	Identificação dos materiais utilizados no cabedal
ABNT NBR ISO 3377-2:2014	Determinação da resistência ao rasgamento - Couro
ISO 4674-1:2003, método B	Determinação da resistência ao rasgamento - Tecido
ABNT NBR ISO 3376:2014	Determinação da resistência à tração - Couro
ABNT NBR ISO 20344:2015, 6.6, 6.7 e 6.8	Determinação da permeabilidade, absorção e coeficiente de vapor de água
ISO 4045:2008	Determinação do pH e cifra diferencial
ABNT NBR ISO 20344:2015, 6.12	Determinação da resistência à abrasão pelo método Martindale
ABNT NBR 16600:2017 (ISO 17075:2007, MOD)	Determinação de cromo hexavalente por espectrofotometria de UV- Visível
ABNT NBR ISO 20347:2015, tabela 3	Enquadramento de opções quanto à palmilha de montagem
ABNT NBR ISO 20344:2015, 7.1	Determinação da espessura - Palmilha
ABNT NBR ISO 20344:2015, 7.2	Determinação da absorção e dessorção de água na palmilha de montagem e palmilha interna
ABNT NBR ISO 20344:2015, 7.3	Determinação da resistência à abrasão da palmilha de montagem
ABNT NBR ISO 20344:2015, 8.1	Determinação da espessura da sola
ISO 34-1:2015, método A	Determinação da resistência ao rasgamento da sola
ABNT NBR ISO 4649:2014, método A	Determinação da resistência da sola à abrasão
ABNT NBR ISO 20344:2015, 8.4	Determinação da resistência à flexão da sola



Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

3 RESULTADOS

A declaração de conformidade de cada item analisado e ensaiado será conforme os critérios estabelecidos pelas normas regulamentadora e de especificação.

3.1 Verificação de marcações e informações ao usuário.

Tabela 2 - Verificação da marcação

MARCAÇÃO	VERIFICAÇÃO E LOCAL	ENQUADRA- MENTO
Requisitos da NR-6		
Nome do Fabricante	ACERO - no cabedal	Sim
Número do Certificado de Aprovação (CA)	39810 - no cabedal	Sim
Lote de fabricação	10/21 - no cabedal	Sim
Requisitos da ABNT NBR ISO 20347:2015,	item 7	
a) Tamanho do calçado	Possui o tamanho no solado	Sim
b) Marca de identificação do fabricante	ACERO - no cabedal	Sim
c) Designação do modelo pelo fabricante	TIGER - no cabedal	Sim
d) Data de fabricação (mês e ano)	10/21 - no cabedal	Sim
e) Número e ano desta norma	NBR ISO 20347:2015 - no cabedal	Sim
f) Símbolo apropriado à proteção	OB SRA - no cabedal	Sim

As verificações citadas na Tabela 2 estão marcadas nos pés direito e esquerdo do calçado.



Tabela 3 - Verificação das informações ao usuário

INFORMAÇÃO	VERIFICAÇÃO	ENQUADRA- MENTO		
Requisitos da ABNT NBR ISO 20347:2015, item 8				
As informações abaixo estão expressas em	português na forma de manual de instruções.			
8.1 Geral				
a) Nome e endereço completo do fabricante e/ou seu representante autorizado	Possui nome e endereço do fabricante	Sim		
b) Entidade envolvida no exame de tipo	Este item não se aplica no Brasil	Não se aplica		
c) Número e ano da norma aplicada	Possui (ABNT NBR ISO 20347:2015)	Sim		
d) Explicação de pictograma, marcações e simbologia	Possui significado de cada símbolo conforme item 4 deste relatório	Sim		
e) Explicação básica sobre os ensaios		Não se aplica		
f) Instruções de uso:				
f.1) Ensaios a serem efetuados pelo usuário antes de usar		Não se aplica		
f.2) Ajustes, como calçar e descalçar		Não se aplica		
f.3) Aplicação	Possui informação em acordo com o item 1.5 deste relatório	Sim		
f.4) Limitações de uso	Proteção limitada aos requisitos conforme as simbologias aprovadas	Sim		
f.5) Instruções sobre armazenamento	Possui instruções de armazenamento	Sim		
f.6) Instruções sobre limpeza	Possui instruções de limpeza	Sim		
f.7) Prazo final ou período de validade	Possui (90 dias)	Sim		
f.8) Se apropriado, aviso sobre problemas que possam ocorrer		Não se aplica		
f.9) Ilustrações adicionais, nº de partes		Não se aplica		
g) Referência sobre acessórios ou peças		Não se aplica		
h) Tipo de embalagem adequada para transporte		Não se aplica		
8.2 Calçados com propriedades elétricas	,			
Folheto contendo explicações sobre calçado condutivo ou antiestático		Não se aplica		
8.3 Palmilhas internas				
Informações sobre o uso da palmilha interna	Possui texto informando que o calçado possui palmilha interna removível	Sim		



Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

3.2 Verificação dos requisitos básicos conforme as tabelas do item 5.1 da ABNT NBR ISO 20347:2015.

Tabela 4 - Requisitos básicos

REQUISITO DA NORMA	ESPECIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO ENSAIADA	RESULTADO	ENQUADRA- MENTO
CLASSIFICAÇÃO			
4 Classificação	Classe I: Couro e/ou tecido Classe II: Polimérico/Elastômero	I	Sim
DESENHO			
5.2.1 Desenho	Desenho A - Calçado baixo Desenho B - Botina Desenho C - Bota meio cano Desenho D - Bota de cano longo	С	Sim
5.2.2 Altura do cabedal (mm) Desenho C - Bota meio cano	Nº 35 Mín. 165 e máx. 259 № 40	202	Sim
	Mín. 178 e máx. 279 № 45	219	Sim
	Mín. 192 e máx. 299	231	Sim
5 2 2 Varificação do	Região do salto com fechamento total		
5.2.3 Verificação do fechamento da região do salto	Nº 35	Fechamento total	Sim
lechamento da regiao do saito	Nº 40	Fechamento total	Sim
	N° 45	Fechamento total	Sim
CALÇADO COMPLETO			
	Quando usada, a palmilha de montagem deve ser fixada ao calçado		
5.3.1.1 Construção	N° 35	Fixada no calçado	Sim
	Nº 40	Fixada no calçado	Sim
	N° 45	Fixada no calçado	Sim

Tel/Fax 16 3720 1033 | lcpp@ipt.br



Tabela 4 - Requisitos básicos (continuação)

REQUISITO DA NORMA		ESPECIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO ENSAIADA	RESULTADO	ENQUADRA- MENTO
5.3.3 Características ergonômicas específicas		A superfície interna deve estar livre de áreas ásperas, agudas ou duras que podem causar irritação ou ferimento N° 35 N° 40 N° 45	Os três tamanhos apresentam superfície interna livre de áreas ásperas, agudas ou duras	Sim
		O calçado deve estar livre de características que fazem uso de calçado perigoso Nº 35 Nº 40 Nº 45	Os três tamanhos de calçados estão livres de características que fazem uso de calçado perigoso	Sim
		O calçado deve se ajustar adequadamente N° 35 N° 40 N° 45	Os três tamanhos ajustam-se adequadamente	Sim
		Devem ser desempenhadas as seguintes atividades sem problemas: Andar Subir escadas Ajoelhar-se/ agachar-se N° 35 N° 40 N° 45	Para os três tamanhos, as atividades andar, subir escadas, ajoelhar e agachar foram desempenhadas sem problemas	Sim
5.3.4 Resistência ao escorregamento - Piso de cerâmica A) Salto B) Plano		Coeficiente de atrito mín. 0,28 N° 35 N° 40 N° 45	0,28 0,28 0,28	Sim Sim Sim
		Coeficiente de atrito mín. 0,32 N° 35 N° 40 N° 45	0,35 0,32 0,32	
5.3.5 Inocuidade		Declaração do fabricante que o calçado não contém substâncias que podem causar danos ao usuário	Possui informação no manual de instruções	Sim



Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

Tabela 4 - Requisitos básicos (continuação)

REQUISITO DA NORMA	ESPECIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO ENSAIADA	RESULTADO	ENQUADRA- MENTO
CABEDAL	1	I	
5.4.1 Generalidades: Identificação dos materiais do	Abaixo da altura mínima para cumprimento de todos os requisitos pertinentes para cabedal	Couro	-
cabedal	Acima da altura mínima para cumprimento de todos os requisitos pertinentes para cabedal	Material têxtil 1 a material têxtil 2	-
Resultados para o material de	cabedal: Couro		
5.4.3 Resistência ao rasgamento (N)	Couro: mín. 120 N° 35 N° 40 N° 45	134 125 132	Sim Sim Sim
5.4.3 Resistência ao rasgamento (N)	Laminado e têxtil: mín. 60 N° 35 N° 40 N° 45	15 21 19	Sim Sim Sim
5.4.6 Permeabilidade ao vapor de água (mg/(cm².h))	Mín. 0,8 N° 35 N° 40 N° 45	7,3 6,8 7,4	Sim Sim Sim
Coeficiente de vapor de água (mg/cm²)	Mín. 15 N° 35 N° 40 N° 45	69 64 69	Sim Sim Sim
5.4.7 Valor do pH e cifra diferencial	pH - mín. 3,2 Cifra diferencial - máx. 0,7 - somente para pH < 4	4,1	Sim
5.4.9 Teor de cromo VI (mg/kg) Limite de quantificação de 3,0 mg/kg	≤ 3,0	< 3,0	Sim
Resultados para o material de	o cabedal (colarinho): Material tê	xtil 1	
5.5.1 Resistência ao rasgamento (N)	Laminado e têxtil: mín. 15 Nº 35 Nº 40 Nº 45	66 71 72	Sim Sim Sim
5.5.2 Resistência à abrasão	Seco: 25 600 ciclos sem furos Úmido: 12 800 ciclos sem furos	Sem furo Sem furo	Sim Sim
Resultados para o material de	cabedal (abaixo do colarinho):	Material têxtil 2	
5.5.1 Resistência ao rasgamento (N)	Laminado e têxtil: mín. 15 N° 35 N° 40 N° 45	123 115 117	Sim Sim Sim

Tel/Fax 16 3720 1033 | lcpp@ipt.br



Tabela 4 - Requisitos básicos (continuação)

REQUISITO DA NORMA	ESPECIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO ENSAIADA	RESULTADO	ENQUADRA- MENTO
FORRO DA GÁSPEA	1		
5.5.1 Resistência ao rasgamento (N)	Laminado e têxtil: mín. 15 Nº 35 Nº 40 Nº 45	113 115 110	Sim Sim Sim
5.5.2 Resistência à abrasão	Seco: 51 200 ciclos sem furos Úmido: 25 600 ciclos sem furos	Sem furo Sem furo	Sim Sim
5.5.3 Permeabilidade ao vapor de água (mg/(cm².h))	Mín. 2,0 N° 35 N° 40 N° 45	23,6 44,0	Sim Sim
Coeficiente de vapor de água (mg/cm²)	Mín. 20 N° 35 N° 40 N° 45	40,3 188 352 322	Sim Sim Sim Sim
LINGUETA	14 40	UZZ	Oiiii
5.6.1 Resistência ao rasgamento (N)	Couro: mín. 36 N° 35 N° 40 N° 45	50 51 48	Sim Sim Sim
5.6.2 Valor do pH e cifra diferencial - couro	pH - mín. 3,2 Cifra diferencial - máx. 0,7 - somente para pH < 4	5,9	Sim
5.6.3 Teor de cromo VI (mg/kg) Limite de quantificação de 3,0 mg/kg	≤ 3,0	< 3,0	Sim



Tabela 4 - Requisitos básicos (continuação)

REQUISITO DA NORMA	ESPECIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO ENSAIADA	RESULTADO	ENQUADRA- MENTO	
PALMILHAS	1		1	
Tabela 3: Enquadramento de opções de palmilhas	Opção 1 - Sem palmilha de montagem, palmilha interna não removível. Opção 2 - Palmilha de montagem, sem palmilha interna ou ½ palmilha Opção 3 - Palmilha de montagem e palmilha interna não removível. Opção 4 - Palmilha de montagem e palmilha interna removível permeável à água. Opção 5 - Palmilha de montagem e palmilha interna removível não permeável à água	Opção 4	Sim	
PALMILHA DE MONTAGEM				
5.7.1 Espessura (mm)	Mín. 2,0 N° 35 N° 40 N° 45	2,8 2,4 2,6	Sim Sim Sim	
5.7.3 Absorção de água (mg/cm²) Dessorção de água (%)	Mín. 70 N° 35 N° 40 N° 45 Mín. 80 N° 35 N° 40 N° 45	94 95 107	Sim Sim Sim Sim Sim Sim	
5.7.4.1 Resistência à abrasão da palmilha de montagem PALMILHA INTERNA	Mín. 400 ciclos sem danos Nº 35 Nº 40 Nº 45	Sem danos Sem danos Sem danos	Sim Sim Sim	
5.7.4.2 Resistência à abrasão da palmilha interna	Seco: 25 600 ciclos sem furos Úmido: 12 800 ciclos sem furos	Sem furo Sem furo	Sim Sim	



Tabela 4 - Requisitos básicos (continuação)

REQUISITO DA NORMA	ESPECIFICAÇÃO E NUMERAÇÃO ENSAIADA	RESULTADO	ENQUADRA- MENTO
SOLADO			l
5.8.1.1 Espessura do solado com ressaltos (mm)	Classe I - d ₁ : mín. 4,0 N° 35 N° 40 N° 45 4,1 4,2 4,2 4,2		Sim Sim Sim
5.8.1.2 Área do solado com ressaltos (%)	Salto: mín. 25 N° 35 N° 40 N° 45 Planta: mín. 45	31 29 31	Sim Sim Sim
	№ 35 № 40 № 45	53 50 52	Sim Sim Sim
5.8.1.3 Altura dos ressaltos (mm)	Classe I - d ₂ : mín. 2,5 N° 35 N° 40 N° 45	5,2 5,3 5,4	Sim Sim Sim
5.8.2 Resistência ao rasgamento da sola (kN/m)	Mín. 8 (d > 0,9 g/cm ³) N° 35 N° 40 N° 45	16,4 21,0 17,3	Sim Sim Sim
5.8.3 Resistência à abrasão (mm³)	Classe I: Máx. 150 (d > 0,9 g/cm ³) Nº 35 Nº 40 Nº 45	136 139 141	Sim Sim Sim
5.8.4 Resistência à flexão: - Verificação da rigidez (°)	Ângulo de flexão < 45° - Rígido Ângulo de flexão ≥ 45° - Flexível Incisão ≤ 4	> 45° - Flexível	
- Aumento da incisão (mm)	N° 35 N° 40 N° 45	0,0 0,0 0,0	Sim Sim Sim



Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

4 CONCLUSÃO

Considerando os resultados apresentados neste Relatório de Ensaio, a amostra analisada encontra-se de acordo com as exigências estabelecidas pela NR nº 6, ABNT NBR ISO 20347:2015 e Portaria do Ministério do Trabalho e Previdência Nº 672, de 8 de novembro de 2021.

Considerando os requisitos analisados, o calçado foi aprovado conforme a tabela abaixo:

Tabela 5 - Conclusão quanto aos requisitos analisados e aprovados

REQUISITO	SIMBOLOGIA	CONCLUSÃO			
REQUISITO BÁSICO	REQUISITO BÁSICO				
Ocupacional básico - obrigatório	OB Aprovado				
ENSAIO DE ESCORREGAMENTO					
Ensaio de escorregamento realizado em piso cerâmico com solução SLS (detergente)	SRA	Aprovado			

Portanto, conforme a Tabela 5, a simbologia utilizada para identificação dos requisitos de proteção do calçado é a seguinte:

OB SRA

Esta simbologia deverá estar junta e fixa ao calçado como marcação no cabedal, etiqueta costurada ao mesmo, ou outro meio que não seja possível removê-la sem danificar o calçado.

Franca, 11 de fevereiro de 2022.

BIONANOMANUFATURA Laboratório de Química e Manufaturados Assinado digitalmente

Me. Quim. Jorge Luís Dias dos Santos Técnico Especializado CRQ-IV 04468065 - RE nº 8619

BIONANOMANUFATURA Laboratório de Química e Manufaturados Assinado digitalmente

Me. Eng. Prod. Quim. Fernando Soares de Lima Gerente Técnico do Laboratório CRQ-IV 04366845 - CREA nº 5070290303 - RE nº 8833





Laboratório de Química e Manufaturados / Bionanomanufatura

EQUIPE TÉCNICA

David Henrique Zago - FIPT Felipe Cintra Clementino - FIPT Hérico Tavares da Silva - IPT Jorge Luís Dias dos Santos - IPT Michelle de Aguiar Pimenta Julioti - FIPT Nicole Aparecida Amorim de Oliveira - FIPT Pedro Yuri Kovatch - FIPT Sandro Gonçalves de Andrade - IPT



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO - SIT DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO - DSST

EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO - CA № 39.810 VÁLIDO

Validade: 03/05/2027 N°. do Processo: 19964.104004/2022-10

Produto: Nacional

Equipamento: BOTA MEIO-CANO - TIPO C

Descrição: Calçado ocupacional de uso profissional tipo bota, fechamento em cadarço, confeccionado em couro, colarinho em material têxtil, lingueta em couro, forro interno em tecido, palmilha de montagem em fibra sintética, palmilha interna removível

em poliuretano, solado de borracha colado e blaqueado.

Aprovado para: PROTEÇÃO DOS PÉS DO USUÁRIO CONTRA RISCOS DE NATUREZA LEVE.

Observação: Calçado com resistência ao escorregamento em piso de cerâmica contaminado com lauril sulfato de sódio

(detergente)(SRA).

Marcação do CA: No cabedal.

Referências: TIGER.

Tamanhos: 35 ao 45. Cores: Preta.

Normas técnicas: ABNT NBR ISO 20347:2015

Laudos:

Nº. Laudo: 1 128 227 - 203

Laboratório: IPT/FRANCA - INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Empresa: R. D. V. RIBEIRO

CNPJ: 12.998.143/0001-13 **CNAE:** 1531 - Fabricação de calçados de couro

Endereço: MARIA PATROCINIA DE CARVALHO 576

Bairro: VILA REZENDE CEP: 14406378

Cidade: FRANCA UF: SP

BOTA IMPERMEÁVEL ACERO TIGER PRO MAX PRETO



A Pro MAX é o resultado da fusão dos dois modelos mais vendidos da Acero, Tiger PRO e Apache. Esta incrível bota não só oferece conforto e resistência, mas também é impermeável. Ela é forrada com uma membrana DRYSHIELD waterproof totalmente à prova d'água e respirável.

Couro bovino legítimo 22 milímetros que mantém sua resistência. Língua da bota costurada até metade do seu tamanho, para total impermeabilidade da bota.

Altura aproximada do cano: 23 centímetros. Peso aproximado: 640 gramas (Pé) Certificado de aprovação (C.A): 39.810

- Confeccionado em couro bovino 22 mm
- Reforço interno de EVA 2 mm dublado com manta tramada de 1 mm
- Forro de membrana DRYSHIELD IMPERMEÁVEL
- Reforço no bico e traseira termoplásticos de 2,5 mm tramado frente e verso
- Atacadores de Poliamida
- Passadores em nylon anti ferrugem
- Solado Acero Ultra Ligth Technology resistente ao calor até 320°
- Palmilha de conforto em Puliuretano de 15 mm de altura no salto e 9 mm na frente
- Palmilha de montagem em Plantex 2mm com reforços em fibra de 4 mm
- O cano mede aproximadamente 24 cm (Ref. a numeração 540) 025 | Anexo: ITEM_1_FICHA.pdf (1/1)



À PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ/SC

PREGÃO ELETRÔNICO № 90078/2025

Processo nº 72/2025

JULGAMENTO: POR ITEM

Objeto: aquisição de 200 (duzentos) pares de coturnos táticos impermeáveis

DADOS DA PROPONENTE:

Nome: NACIONAL SAFETY EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA LTDA

CNPJ nº: 24.402.903/0001-67 Insc. Estadual: 90717019-53 Insc. Municipal: 37816400

Endereço AVENIDA TUIUTI, N° 4640 – SALA 3, JD. COLINA VERDE

CEP: 87043720 Cidade: MARINGÁ UF: PR
Fone: 44-3123-2264 E-mail: comercial@nacionalepi.com.br

DADOS BANCÁRIOS: 01 - BANCO DO BRASIL / 0299-2 / 115925-9

DADOS PARA ASSINATURA DO CONTRATO:

Fernando Pizani, sócio administrador, RG nº 8335709-6 SESP-PR, CPF nº 049.095.539-83, Av. Tuiuti, nº 4640, Jardim Colina Verde, Maringá/PR,

telefone: (44) 3123-2264, e-mail: comercial@nacionalepi.com.br.

PROPOSTA DE PRECOS

ITEM:	DESCRIÇÃO:	QTDE:	UND	VLR UNITÁRIO:	VLR TOTAL:
1	149996 - COTURNO TÁTICO IMPERMEÁVEL, CONFORME ESPECIFICAÇÕES DESCRITAS NO TERMO DE REFERÊNCIA. + DESC. TECNICO TR PAG 8 ITEM 2 EM DIANTE MARCA: ACERO CA 39810 MODELO: ACERO CA 39810	200	Unid	R\$ 567,58	R\$ 113.516,00

Valor Total da Proposta é de: R\$ 113.516,00 CENTO E TREZE MIL, QUINHENTOS E DEZESSEIS REAIS

VALIDADE DA PROPOSTA: 60 (sessenta) dias

PRAZO DE ENTREGA: 170 UNIDADES EM ATÉ 60 DIAS E 30 UNIDADES EM ATÉ 120 DIAS

LOCAL DE ENTREGA: Base da Guarda Municipal – Rua Canoinhas, 68, Bairro dos Municípios, Balneário Camboriú/SC

PRAZO DE PAGAMENTO: 10 (dez) dias úteis
PRAZO DE GARANTIA: CONFORME EDITAL

PRAZO DE VIGÊNCIA: 30 (trinta) dias após o término do prazo de execução

Apresentamos nossa Carta Proposta, para fornecimento do objeto do Edital, a ser prestado, no endereço indicado no Edital e autorização de fornecimento, com todas as despesas inclusas.

Declaramos conhecer os termos do instrumento convocatório, estar ciente de que, neste ato, deverá estar regular perante o INSS e FGTS, obrigações sociais e trabalhistas, bem assim, atender a todas as demais exigências de habilitação que regem a presente licitação e seus anexos integrantes, mantendo todas as condições até o final de vigência contratual.

Nos preços indicados na proposta estão incluídos todos os benefícios e os custos diretos e indiretos que forem exigidos para execução do objeto, assim entendido, não só as despesas diretas, pagamento da mão de obra, como também, as despesas indiretas, dentre elas: transporte, despesas financeiras, serviços de terceiros, contribuições devidas à Previdência Social, encargos sociais e trabalhistas; impostos, taxas e emolumentos incidentes sobre a execução do serviços, ou outras despesas, quaisquer que sejam as suas naturezas

Declaro conhecer a legislação de regência desta licitação e que os serviços serão executados de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e seus anexos, que conhecemos e aceitamos em todos os seus termos

FERNANDO

PIZANI:04909553983

Declaro, também, que nenhum direito a indenização ou a reembolso de quaisquer despesas nos será devido, caso a nossa proposta não seja aceita pela Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, seja qual for o motivo.

Desde já, declaro pleno conhecimento e concordância com todas as exigibilidades do Edital e seus Anexos.

MARINGÁ/PR, 06 de outubro de 2025

NACIONAL SAFETY EQUIPAMENTOS DE SEGURANCA LTDA

CNPJ: 24.402.903/0001-67 FERNANDO PIZANI SÓCIO ADMINISTRADOR RG Nº 8335709-6 SESP/PR CPF nº 04909553983

Nacional Safety Equipamentos de Segurança - LTDA CNPJ n° 24.402.903/0001-67 - I.E: 90717019-53 Avenida Tuiuti, 4640, Jd. Colina Verde, Maringá -PR TEL: 44 3123-2264 - comercialDoc Memorando 65.559/2025 n Arlexo: PROPOSTA_FINAL.pdf (1/1)



Memorando 65.559/2025



De: Jaildo Rosa Junior Setor: SESEG - GMC - CEFAG - Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Guardas

Despacho: 7-65.559/2025

Para: SECOP - DPL - PRG - Pregoeiros AC: RENATO FOGAR LOPES

Assunto: ANÁLISE ATENDIMENTO DESCRITIVO TÉCNICO

Balneário Camboriú/SC, 06 de Novembro de 2025

Prezado Pregoeiro,

Em analise aos documentos apresentados pela licitante, segue apontamentos:

- 1 O modelo apresentado indica 23 cm de altura do cano, sendo que o ANEXO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS indica altura entre 19 cm a 22 cm.
- 2 Sem indicação do uso de tecido Cordura nas partes correspondentes a CABEDAL, CANO, COLARINHO e LINGUA, sendo assim em desacordo com o ANEXO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS.
- 3 O material da licitante apresenta peso de 1.300g (referência par nº 40) para o calçado, enquanto o ANEXO ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS indica como máximo permitido 1.200g (referência par nº 40).
- 4 Em análise aos laudos apresentados, não foi identificado referência aos seguintes testes:
- Determinação da resistência ao ataque microbiano Fungos: Classificação da escala: Máximo 2 Bactérias: Ausência do crescimento ABNT NBR 15275;
- Determinação da resistência à penetração de água Teste da pressão hidrostática Não ocorreu penetração de água – EM 20811/92 e
- Determinação com resistência à penetração sintética de sangue Não deve haver penetração com sangue sintético através de pressão hidrostática – ISSO 16603;
 Procedimento A, SOP 12-012.

Considerando o exposto, o Comando da Guarda Municipal indica para a REPROVAÇÃO da marca e modelo apresentado.

Atenciosamente,

Jaildo Rosa Junior Guarda Municipal